

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expausão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	15\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	60\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Pelo motivo do nosso XVIII aniversário, muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o *Ecos de Cacia*. Entre eles, *O Democrata* referiu-se em homenagem ao saudoso fundador do nosso jornal, que no seu tempo tão valiosos serviços prestou àquele semanário de Aveiro.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

A VIDA SOBE!

Não se explica e nem se sabe as razões por que a vida, nestes últimos dias, aos «pulos» no desavergonhado sector económico, tem atingido careza!

Alguns géneros mais necessários desapareceram do mercado, e até o bacalhau, que, quando falta outro peixe, é sempre o último recurso para abastecer a mesa do pobre, e muitos outros géneros subiram de preço que é um pavor ir efectuar compras nos mercados.

Até o vinho encetou uma corrida vertiginosa...

E não se sabe aonde irá parar toda esta ganância!

«GALITOS»

Os valorosos rapazes da Secção Náutica do Club dos Galitos, que, em Londres, honraram Aveiro, foram recebidos no dia 14 por uma grandiosa manifestação popular que, em apoteose, os levou até ao edificio da Câmara Municipal onde lhes foram dadas as boas vindas.

Foi publicado um número especial com o título «Galitos», que inseria os retratos dos simpáticos desportistas do remo e uma expressiva saudação e no qual anunciou o melhor comércio e indústria de Aveiro.

Os nossos agradecimentos pelo exemplar que nos ofertaram.

AMNISTIA

Para celebrar o tricentenário da reconquista de Angola, o Governo decretou uma ampla amnistia e foi cunhada uma medalha comemorativa.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

OS QUE NÃO FAZEM NADA

Deus impôs o trabalho e todo aquele que viola esta lei sofre-lhe as consequências.

Todavia uma grande parte da Humanidade—devido ao esforço dos seus antepassados ou a outras razões especiais—não tem que preocupar-se com necessidades materiais; assim vemo-la vaguear absorta, sobre carregada da angústia de sofrer sem saber de quê; inventa doenças, cria pequenas manias e torna-se francamente mais infeliz do que os que trabalham para comer.

Sim, porque não fazer nada causa mais do que trabalhar em forma equilibrada; não importa a espécie de trabalho (remunerado ou não remunerado), o principal é que o trabalho exista.

Com trabalho os dias são sempre curtos para tudo quanto desejavamos fazer, e se foram curtos foram bons.

Mau é se os dias se alongam tanto que nos pareçam intermináveis.

E afinal se toda a legião de seres inúteis empregasse as

suas energias ao serviço do bem, da verdade e da justiça, digo, essa legião de inúteis, ver-se-ia curada das suas neurastemias e compartilharia das alegrias da vida.

E fazer bem nem sempre quer dizer dispendir dinheiro.

Alegria, palavras boas e carinhosas, estímulo, têm às vezes mais valor que o pão para a boca!

Abençoados os que alegrem os tristes, consolam os doentes e encorajam os tímidos!

Salette Espírito Santo.

A VOLTA DE CACIA

Não sou do tempo do bacalhau a pataco, nem do milho a três vintens o alqueire ou do açúcar a quinze.

Sou mais cá, do tempo em que já na nossa terra, se perdia parte da noite a jogar o solo a feijões, em que se ia para o «Sombra» saber das últimas novidades ou se aguardava o domingo, com maior ou menor impaciência, para se ir, até lá abaixo, ao Teatro Vouga, assistir, empoleirados e sujeitos a gripes, ao desenrolar de tragédias teatraes que metiam bacamartes de carregar pela boca e cujo deflagrar fazia tremer a casa, cenários e o próprio público. Duma viela nas trazeiras se fazia latrina. A dez passos ficava a farsa da «ti Conceição da Ponte», aberta até às tantas em noites de festa, e a quem nós recorriamos para refrescar as guelras sempre que se anunciava um intervalo que chegava muitas vezes a fazer-nos perder a paciência pelo longo tempo que ocupava, só por causa duma nova caracterização dos artistas ou porque seria bom lembrar-se à Capitolina, em definitivo, que no acto a seguir-se ela tinha de dar o máximo de ténico e de patético ao seu papel para que o público saísse de lá de lágrima ao canto do olho e a soluçar.

Quando hoje me lembro disso e recordo também o regresso a casa de toda aquela gente que fora ao Teatro Vouga de candeia acesa, à frente dos olhos, em noite escura, para ver o caminho, eu confesso que sinto muitas saudades e chego a revoltar-me contra o progresso que nada poupa nem respeita.

Uma vez, orçava então pelos meus dez anos, falava-se numa nova récita, de importância. Na noite luarenta ouvia-se, distintamente, o coaxar das rãs, ali próximo, e o barulho dos grilos, nas tocas. Bilhetes, já não havia. Dir-se-ia que Cacia ficara deserta para ver o acontecimento.

Era a Cacia de ontem! E quem haveria de dizer, passados vinte e poucos anos que era a minha terra de sempre. Sim, porque hoje já não há teatro, nem actores cacienses, nem copos na «ti Conceição da Ponte». Mas, como então, a nossa terra d'hoje, e afora meia dúzia de construções modernas que alguns particulares resolveram erigir, mais por chiquismo do que, propriamente, para a embelezar, dada a falta de estética que algumas nos apresentam, continua na mesma. Ruas velhas, tortas, esquisitas e feias, esburacadas e cheias de lixo, muros a desfazerem-se aos bocados, ruínas de casas que nunca mais se removeram, mazelas de to-

da a ordem, abandono por toda a parte. Pensar-se-á até, não mais se passar disto.

Fala-se, e eu não contesto porque vi, da pobreza de Cacia no que diz respeito ao que de há muito tem direito e exige. De facto quem se dê ao cuidado de dar umas voltas pela nossa terra avaliará, sem esforço de paciência ou conhecimentos de táctica, das suas extremas necessidades.

Já não falando nas questões havidas de bombeiros, bandas de música, clubs e quejandas organizações que muito têm dado que falar, sem previsões a grande dura e futuro, dado ao que se espalha e se diz à sua volta, a nossa terra era de toda a justiça digna de melhor sorte se todos se compenstrassem do muito que nela se poderia fazer se se dedicasse um pouquinho mais de atenção ao seu desenvolvimento e não se perdesse tanto tempo com politiquices que a ninguém interessa e muito menos a uma terra como a nossa, com probabilidades grandes ao seu engrandecimento e desejosa de melhoramentos.

Se sinto saudades doutros tempos e chego a indispor-me contra o progresso, é um modo de dizer meu, porquanto no respeitante a Cacia o seu desenvolvimento pouco poderá concorrer ao esquecimento do antigo e pouco me mostrará a diferença dos tempos de hoje.

Um caciense alfacinha.

UMA QUADRA

Não tenho ouro nem prata,
Não tenho prata nem cobre:
Se tu não fosses ingrata
Não me importava ser pobre...

ECOS & NOTÍCIAS

VOLTA A PORTUGAL

Decorridos, pode dizer-se, 15 dias do fim da XIII volta a Portugal em bicicleta, fala-se ainda pela nossa terra muito a eito da proeza do corredor Fernando Moreira, do F. C. Porto, que soube tirar do corpo do espanhol Emilio Rodriguez a camisola amarela e ganhar a Volta, para honra do seu Club e do nosso país, que não via bem o trofeu em poder dum estrangeiro.

Têm sido prestadas mercedas homenagens ao grande corredor nortenho, a que nos associamos, regozijados pelo seu triunfo.

O DIA DE INFANTARIA

No passado dia 15, realizou-se em Lisboa uma parada militar para comemorar o «Dia de Infancia», na qual se encorporaram cerca de 10.000 homens.

PARECE ANEDOTA

Entre vizinhos:
—Vossemecê sabe que veio aqui para o lado gente nova?
—Sei.
—Reparou na mobília?
—Não.
—Ai que coisa! Tapetes que eu não os queria nem para a cozinha. As crianças muito malcriadas. E a mãe? Que cara de má morte? O marido tem mesmo tipo de bebado. Quem será esta gente?
—Eu conheço-a.
—Ah! conheces! Quem é?
—A mãe dos pequenos é minha irmã.

SENTENÇAS

DE: *Descartes*
Reny de Gourmont
Amiel

Logo que alcance certas noções gerais sobre a Física julguei que as não podia conservar secretas sem pecar grandemente contra a lei que nos obriga a promover quanto possamos o bem geral de todos os homens.—«Descartes».

Plebe são todos aqueles que não compreendem. Há duques que são plebe, e membros da Academia também.—«Reny de Gourmont».

A ordem é a luz, a paz, a liberdade de si mesmo, o poderio. Conceber a ordem, penetrar na ordem, realizar a ordem em si, em redor de si, por meio de si, é a beleza estética e moral.—«Amiel».

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L.DA"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

Os sermões do Padre Seabra

12.º Sermão

(Continuação)

Mas que se pode esperar dos que não vão à igreja e nenhuma instrução cristã têm? Que ignoram os atributos de Deus e o que Jesus Cristo fez por eles? Que não conhecem a divina origem, os sublimes dogmas, a pura moral da religião? Imbuídos de mil preconceitos, escravos das suas paixões, o espírito se lhes obscurecerá e o coração se lhes corromperá. Quem deterá esses desgraçados à borda do precipício para onde o demónio os impele e as paixões os arrastam? Caiem, inevitavelmente em todas as desordens. A experiência mostra-nos bem a verdade do que afirmo. Se hoje se vê tanta indiferença para com as práticas religiosas, se a mais escandalosa devassidão impera em quase todas as classes da sociedade, se os maiores crimes já não espantam, devemos atribuir a principal causa à ignorância das verdades da religião. Uma pessoa instruída pode transviar-se mas achará sempre na sua instrução um recurso contra a indiferença e endurecimento e assim há a esperança de que se converta quando a idade das paixões e ilusões tiver passado; mas um ignorante, chegado a certa idade, manchado pelo vício, torna-se incapaz de fazer algum bem sobrenatural e quase nenhuma esperança deixa de conversão.

Proibindo as obras servis nos domingos e dias de festa, Deus não só atendeu à sua própria glória e à salvação das nossas almas, mas também à necessidade dos nossos corpos. Sabe que depois do trabalho da semana, eles precisam de descanso e que uma contínua lide lhes esgotaria as forças e prejudicaria a saúde. Mas quão insensível é o coração humano? que estúpida é a avareza e detestável a ingratidão? Em vez de serem reconhecidos a este benefício que Deus lhes concedeu e cumprir tão útil preceito, os homens só atendem à sua paixão e interesse, tornando-se inimigos de si próprios e de Deus e expondo-se a perder, ao mesmo tempo, o corpo e a alma. Que vos direi mais? Lembrar-vos-ei os castigos que Deus infligiu ao seu povo, a sentença de morte proferida e executada contra um homem que apanhou lenha num dia de sábado? esse mesmo povo reduzido à escravidão em castigo do seu desprezo para com a divindade? Citar-vos-ei as leis civis, as antigas ordenações e as penas dadas aos transgressores? Lembrar-vos-ei a lei ainda existente, os acordos municipais que proibem o trabalho ao domingo? Não, porque tudo isto seria inútil. Se pecais não é por ignorância porque conheceis o vosso dever relativamente à santificação dos dias consagrados a Deus. Nada há que no-lo não lembre. Será então a impiedade o motivo das vossas contínuas prevaricações? será por desprezo que transgredis a lei do Senhor? Se assim fosse dir-vos-ia: pois sim, continuai, esquecei tudo o que deveis a Deus, recusai-lhe as honras a que tem direito, calcai aos pés as promessas que fizestes de cumprir os mandamentos de Deus e da Igreja e de viver como verdadeiros cristãos, renunciad à esperança de futuros bens, não penseis mais no céu mas só na terra, sede insensíveis aos avisos e ameaças de Deus, mas não vos queixeis depois, não julgueis que por se calar e vos sofrer com

Necrologia

Menina Deolinda Valente de Sousa

Após doloroso sofrimento, acerca de três meses internada no Hospital de Arroios, em Lisboa, faleceu no dia 21 do corrente a menina Deolinda Valente de Sousa, filha do nosso amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa e irmã da sr.^a D. Emília Valente de Sousa e da menina Maria do Rosário Valente de Sousa.

A desditosa extinta contava 22 anos de idade e foi aluna do Asilo 28 de Maio onde adquiriu uma esmerada educação, que, aliada aos dotes de bondade, se impunha à consideração de todas as pessoas que a conheciam.

O seu funeral, realizado na última segunda-feira, pelas 16 horas, para o cemitério de Benfica, foi bastante concorrido, sendo o seu caixão ornado de muitas flores oferecidas pelas suas amigas.

Paz à sua alma e os nossos pêsames à família enlutada.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Manuel Pereira Felix Agradecimento

Ana Nogueira da Silva Felix, sua filha, genro e mais família, na impossibilidade de directamente agradecerem a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da longa doença e acompanharam à última morada o seu sempre chorado morto, vêm, por este meio, testemunhar o seu indelével reconhecimento àquelas e a todos quantos lhes apresentaram condolências, tanto pessoalmente como por escrito, acompanhando-os assim na cruciante dor.

Quintã, 25 de Agosto de 1948

paciência, vos não castigará. Sabei que se demora o castigo é porque vo-lo reserva na eternidade.

Que loucura, pois, afadigar-vos assim em procura de bens que não vos fazem felizes e que em dois dias desaparecerão! Que loucura recusar ao corpo o descanso que precisa, abreviar os dias com um contínuo trabalho e sem daí tirar fruto, porque a experiência prova que o trabalho ao domingo nada aproveita! Que loucura preparar tantos pesares para a morte e ter tantas fadigas para perder a alma!... Recusareis sempre ouvir a voz de Deus que vos fala pela nossa boca? Sereis ainda surdos às minhas instâncias e exortações? Cumpri os vossos deveres; guardai os domingos e dias de festas e sereis eternamente felizes neste e no outro mundo.

Fim do 12.º Sermão

Um caciense alfacinha.

Exames da nossa freguesia

Ficaram aprovados todos os alunos das escolas da freguesia de Cacia que este ano prestaram provas dos exames do 1.º e 2.º graus e que passamos a nomear:

3.ª Classe

Na escola feminina de Cacia constituiram o júri: Presidente Prof. Américo Urbano; e Secretária D. Filomena das Dores Carneiro Vilela, que examinaram:

Da escola feminina de Cacia, da qual é professora a secretária do júri: — Cidália dos Santos Pardal, Eugénia Azevedo Morgado, Maria Emília Rodrigues de Moura, Maria Helena Marques de Almeida, Maria Generosa Rodrigues Nunes Teixeira, Maria de Lourdes Duarte Teixeira, Maria Luiza Rodrigues Gonçalves, Maria Manuela Ventura Cirne, Rosa Maria Rodrigues de Sousa e Vidalina Azevedo Mateus.

Da escola masculina de Cacia, da qual é professora a sr.^a D. Maria Emília Sucena e Graça: — Angelo Castanheira Lopes, António Almeida e Silva, José Ferreira Santiago, José Maria Dias de Azevedo, Manuel Castanheira Lopes, Manuel Mateus Ventura, Manuel Nogueira Simões, Manuel Sequeira e Victor Manuel Teixeira Mirco.

Da escola mixta de Vilarinho, da qual é professora a sr.^a D. Maria Júlia Simões Amaro: — Maria Helena Pereira da Silva, Maria Leonor Castro e João da Cunha Lopes.

Na escola feminina de Sarrazola o júri foi presidido pelo mesmo professor e secretariado pela sr.^a D. Olímpia Paula Santiago, tendo examinado:

Da escola feminina de Sarrazola, da qual era professora a secretária do júri: — Emília Ferreira Regalado, Emília Rodrigues de Morais, Maria Alice Dias, Maria Emília Pereira, Maria Ildeberta da Glória Loureiro, Maria de Lourdes Baptista Rodrigues, Maria de Lourdes Pereira de Azevedo, Maria Rosa Rodrigues da Silva e Maria Vitória da Silva Simões Costa.

Da escola masculina de Sarrazola, da qual é professora a galante mademoiselle Maria José Sucena Pinto: — Adelino Nunes Soares de Azevedo, António Simões Rodrigues da Cunha, Artur Miranda Barbosa, Francisco da Silva Ruivaco, José António Rodrigues Ramos, José Valente Nunes Branquinho, Manuel Gonçalves Ribeiro, Manuel Miranda Dias da Fonseca, Manuel Pardinha Simões Costa, Manuel Rodrigues da Silva e Ventura Dias.

4.ª Classe

Fizeram exame do 2.º grau, em Aveiro, os seguintes alunos:

Da escola feminina de Cacia: — Dúclia Martins Valente, Emília Dias de Sousa e Laura Rodrigues Teixeira Pereirinha.

Da esmola masculina de Cacia: — Fernando Nogueira da Silva, Manuel Duarte Dias da Maia e Manuel Rodrigues Nunes Teixeira.

Da escola mixta de Vilarinho: — Armando Teixeira Neto e António Rodrigues da Paula, ambos naturais da Póvoa; Manuel Bernardo Nogueira de Jesus e Manuel de Oliveira.

Da escola masculina de Sarrazola: — Alvaro Marques, Fernando Simões de Moura, João de Oliveira Pinho e Manuel Pereira de Azevedo.

Do ensino domestico: — Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, com excelente aprovação.

Os resultados alcançados, sem reprovações, traduz o esforço e trabalho dos alunos e professores, o que registamos com muito gosto, estendendo o nosso desvanecido elogio a todos.

Cobrança

Amanhã, domingo, procederemos à cobrança nas freguesias de Angeja e Frossos.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Garteira Elegante

Fizeram anos:

No passado dia 11 do corrente festejou mais uma risonha primavera a menina Celeste Tavares Pinteus, simpática filha do sr. Joaquim Pinteus, estimado comerciante de Lisboa.

—No dia 22, o sr. Manuel Augusto Pereira da Silva, fez 24 anos, de Cacia, onde se encontra a passar umas semanas, e panificador em Espadaneira (Coimbra).

—Em 24, o menino Victor Manuel, filho do nosso conterrâneo sr. Francisco Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, residentes em Lisboa.

—E ante-ontem, dia 26, o sr. Joaquim dos Santos, 23 anos, de Esqueira e empregado na panificação de Santarém.

Fazem anos:

Hoje, dia 28, a sr.^a D. Amália Simões Carrelo, dedicada esposa do ilustre médico natural de Cacia sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, residentes em Lisboa; e sr.^a D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do bom anageense sr. Diamantino de Azevedo, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.^a D. Ana Rosa Domingues, 41 anos, esposa do sr. Manuel de Sousa Neves, de Fernelã e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 29, a sr.^a D. Augusta dos Santos Carvalhais, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, de Angeja, empregado da Carris em Lisboa.

—Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 32 anos, de Sarrazola e acreditado comerciante em Lisboa.

—Em 31 de Agosto corrente, o sr. Adelino Marques Baptista, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e o sr. António Nunes Marques, 41 anos, de Taboira e residente na capital.

—No dia 1 de Setembro próximo, a sr.^a Maria da Luz Dias de Sousa faz 43 anos, esposa do sr. Manuel Nunes de Sousa, bons proprietários de Cacia.

—Em 2, o sr. Manuel Simões Pereira Costa, 61 anos, bom proprietário de Cacia.

—E em 3, a sr.^a D. Maria Luiza Marques Mendes, esposa do estimado industrial de Aveiro sr. Carlos Mendes; o sr. João Marques Baptista, 29 anos, da Quintã e empregado na Padaria Invicta, em Alhandra; e o menino Manuel da Silva Costa, que completa 4 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, muito digno fiscal das Obras Públicas em Arouca, e de sua esposa sr.^a Ilda Antónia da Silva Costa, residentes no lugar de Sarrazola, desta freguesia. Felicitamos os aniversariantes.

JANTAR DE ANOS

Para festejar o seu 36.º aniversário natalício, o sr. João António Barata, estimado funcionário da Companhia Carris de Ferro, de Lisboa, ofereceu na sua residência um lauto jantar, ao qual também assistiu o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, convidado amavelmente por aquele nosso amigo. Felicitamo-lo.

EXAMES

Fez os exames do 2.º grau e admissão ao liceu, ficando aprovado com distinção no primeiro e admitido no segundo, o menino

Carlos Fernando Mota Pereira, de 10 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.^a Adília Dias Mota Pereira, residentes em Lisboa.

Felicitamos o jovem estudante, desejando-lhe as melhores prosperidades, e enviamos os nossos cumprimentos a seus pais.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de Cacia recebeu as águas do baptismo, no último domingo, um filho do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Nunes de Sousa e de sua esposa sr.^a Maria da Luz Dias de Sousa, proprietários de Cacia.

O neófito, que nasceu no dia 23 de Julho último, recebeu o nome de Manuel Augusto, sendo seus padrinhos a sua irmã, a menina Deolinda Dias de Pinho, e o sr. Manuel Augusto Pereira da Costa, de Salreu.

—Também foi baptizado na mesma ocasião com o nome de João Diamantino Sousa Costa, o primogénito filhinho do outro nosso amigo e assinante sr. Diamantino Pereira da Costa e de sua esposa sr.^a Maria Alice Dias de Pinho Sousa, acreditados comerciantes do largo do Espírito Santo, em Cacia.

O neófito, sendo sobrinho do outro recém-baptizado que acima noticiamos, é mais velho, pois nasceu a 19 de Maio p. p.

Foram padrinhos o sr. João Simões de Pinho e sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues de Pinho, bons proprietários de Cacia.

Os convidados e padrinhos de ambas as partes reuniram-se em grande confraternização, num jantar de festa, em casa dos pais e avós dos neófitos.

DOENTES

Tem estado muito doente com uma entorce num pé, do que vai em franco restabelecimento e pelo que folgamos, o nosso assinante e amigo sr. Júlio da Silva Matos, estimado proprietário de Cacia, onde reside, e antigo industrial de padaria na Granja.

ESTADAS

Estão na Quintã os srs. Fernando Moreira da Silva e Augusto Rebelo dos Anjos.

DE VISITA

Está para Lisboa a passar umas semanas com seus primos a sr.^a Leonilde Marques Figueira, filha da sr.^a Augusta da Ponte, de Cacia.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. António Pereira Nunes, natural da Quintã e residente em Angeja, que pagou a sua assinatura; Abílio Pires, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura; Albino Rodrigues de Azevedo, em vilegiatura no Cabeço de Cacia, que veio no seu automóvel, seguindo com o director deste jornal e com os nossos amigos Manuel Maria da Silva Tavares, apreciado colaborador do "Ecos" e António Augusto Pinto Perfeito, de Cacia, que nas nossas oficinas se encontravam, num passeio até Angeja, o que muito agradecemos; José Maria Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.^a D. Guilhermina Rodrigues Teixeira, seu filho Eduardo Rodrigues Barbosa e sua cunhada Rosa Rodrigues Teixeira.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Sarrazola

Roubo de 5 éguas por ciganos e a sua descoberta.—Na noite de 22 para 23 do corrente, foram roubadas, do campo das Laborinhas, no fim da freguesia de Angeja, 5 éguas que ali se apascentavam num maninho dum nosso conterráneo e onde pernoitavam como é velho hábito desta região. Pertencem três ao sr. António Simões Dias Rato e duas ao sr. Francisco Ventura da Silva, ambos proprietários deste lugar.

Recataram logo suspeitas nuns eiganos que passaram com gado cavalari, em Fermelã, Angeja, Frossos, etc., entre as 4 e 5 horas da madrugada, do que foram informados os donos dos animais no dia 23.

Comunicado o caso às autoridades, começaram imediatamente os proprietários do gado nas pesquisas, em perseguição dos eiganos, percorrendo terras e mais terras por si além. Só no dia 24, cerca da meia noite, foram encontrados os animais na estrada de Mangualde a Nelas (Beira Alta), já a não muitos quilómetros da fronteira de Espanha, conduzidos por 4 eiganos e respectiva comitiva, que formavam uma caravana, com carripanas, etc.

Os mesmos proprietários, ultrapassando aqueles, dirigiram-se a Nelas a pedir auxílio à Guarda Nacional Republicana. Dado o alarme naquela vila, tocaram os sinos a rebato, tendo grande parte daquele povo acompanhado os perseguidores, para estes poderem apoderar-se do seu gado.

Era cerca das duas horas quando os eiganos apareceram já perto de Nelas. Foi então que estes se viram perseguidos e dispararam alguns tiros de pistola, ao que a G.N.R. ripostou. Os bandidos, já então rodeados do povo, viram-se na contingência de abandonar o gado, carripanas e mulheres, das quais a guarda pôs mão para averiguar do extraviado de uma égua que já os não acompanhava.

Os eiganos, que se puzeram em fuga através dos montes, nunca mais foram vistos.

As éguas seguiam com as patas embulhadas em panos, ou para se não pisarem ou, o mais certo, para não fazerem barulho ao passar das povoações.

Três das éguas deixavam polidos, dois dos quais era impossível criarem-se sem as mães, o que mais repugnante se tornava. Felizmente conta-se a salvarem-se.

O valor dos animais é superior a 40 contos.

Louvamos a audácia dos nossos conterráneos, que souberam impor-se numa tão arriscada missão de descoberta.

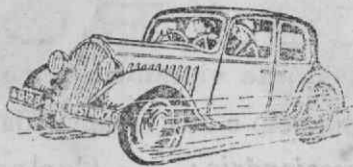
—Durante o Verão, têm sido praticados curiosos roubos ao gado cavalari, cortando-lhes os latápios, a cauda, cujo cabelo, segundo dizem os criadores do referido gado, é vendido a dois mil escudos cada quilo.

Incêndio.—No dia 25, pelas 13 horas, quando tentavam reparar uma avaria no motor de uma debulhadora que se encontrava no pátio da habitação do nosso amigo sr. António Marques Rodrigues, uma explosão inesperada daquele motor provocou um incêndio em montes de palhas e grama.

Foram chamados pelo telefone os bombeiros de Aveiro. Comparceram pouco depois as duas corporações, que não chegaram a trabalhar, simplesmente passaram vigia aos serviços dos populares que já tinham apagado o fogo. Os prejuízos são de pouca monta.

Homem apanhado pelos pedregulhos duma barreira.—No dia 23, andando a trabalhar numa subreira, na exploração de pedra, o sr. Agostinho Marques, viúvo, de 43 anos, natural da Murtosa e

Automóveis de aluguer



para todo o País
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

De Taboeira

Homenagem.—No próximo domingo, às 10 horas, deve realizar-se no nosso cemitério uma homenagem de saudade à campa do nosso extinto conterráneo António Ribeiro da Silva, pela Banda Marcial 1.º de Agosto, de Vila Nova de Gaia, de que foi seu sócio bememérito aquele brioso cidadão.

Aquela banda, aproveitando a sua estadia em Sarrazola (Cacia), vem mais uma vez, render preito de homenagem àquele que tanto trabalhou pelo seu engrandecimento. Hoje é, seu Vice presidente, o nosso amigo sr. António Simões dos Aidos Júnior, ali industrial de padaria.

António Ribeiro da Silva, foi sócio honorário dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, e um dos grandes beneméritos do nosso lugar, onde ainda reside sua esposa, gosando a simpatia e o respeito do nosso povo.

Perante a sua campa, nós curvamos-nos sinceramente.

Anos.—Em 23, completou 25 anos a sr.ª Rosa Oliveira Brazete

—No dia 28, a menina Laurentina Marques de Almeida, completa 24 anos, irmã dos assinantes deste jornal, srs. Silvério e António Marques de Almeida, o primeiro ora aqui em vilegiatura, e o segundo militar em Tancos.

Os nossos parabéns.

Partidas e chegadas.—Partiu para a capital com sua esposa e filhos, o nosso conterráneo sr. Victorino Nunes dos Santos.

—Também seguiu para Lisboa no dia 26, com sua esposa e filhos, o sr. Manuel Maria Marques de Oliveira, ali vendedor de pão.

—Só agora tivemos conhecimento, de que seguiu para Lisboa na companhia de sua sobrinha Laurentina, a sr.ª D. Adelaide Marques, esposa do nosso conterráneo sr. Sebastião Nunes Marques.

—Vinda de Arruda dos Vinhos e alhandra está aqui a sr.ª D. Emília Nunes Lima.

—Vinda do Barreiro, está aqui com suas filhas Lizete e Izilda, a sr.ª D. Emília Rodrigues Laranjeiro, esposa e filhas do nosso amigo sr. Marcelino da Cruz, industrial de padaria naquela localidade. — C.

De Vilarinho

INCENDIO.—No dia 17, de tarde, propagou-se um incêndio em diversos pinhais de Berbigão, entre este lugar e Póvoa. Num do sr. António Gonçalves de Sousa, estimado proprietário daqui, foi onde mais prejuízos se registaram. Acudiram, mas foi impossível suster as chamas alterosas.

Crê-se que o fogo foi posto, não se sabendo o criminoso.

ANOS.—No dia 30 do corrente completa 11 primaveras a menina Prazeres dos Santos Costa, filha do barbeiro e alfaiate deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos e Silva.

RETIRADAS.—Retiraram para Alégos o sr. Domingos Simões da Maia, sua esposa e as pessoas amigas que aqui estiveram com eles. — C.

residente há muitos anos neste lugar, desabou parte de uma barreira, indo os pedregulhos produzir-lhe a fratura de uma das pernas. Foi socorrido pelos seus companheiros de trabalho, que o transportaram ao médico, recolhendo em seguida a sua casa.

Chegadas.—De Lisboa chegou o sr. Manuel Maria Dias Pereira.

—E de Ermeziende o sr. Jacinto Figueiredo de Almeida, sua esposa e netos. — C.

Vida Alegre

«Os 15 Amigos»

O Grupo «Os 15 Amigos», de Lisboa, realizou no pretérito domingo mais um passeio, desta vez a Vila Franca de Xira, onde, num almoço de confraternização, reinou franca alegria entre os seus associados, aos quais pertencem os nossos amigos srs. Joaquim Cândido Franco, Angelo de Assunção e os sargentos Mlleiro e Mota.

Grupo Jantarista «Haja Saúde»

Este simpático grupo lisboeta acaba de inscrever-se assinante do nosso jornal, o que desde já agradecemos com os nossos votos de saudação.

«Inimigos da Lei Sêca»

Em depressão pelo País, partiu no dia 8 de Lisboa o Grupo Excursionista «Inimigos da Lei Sêca», cujos passeios são sempre motivo para unir cada vez mais os seus associados. Um feliz regresso é o que desejamos ao grupo em viagem.

Grupo Exc. «Os Belenenses»

Também anda em excursão pelo norte do País este grupo do bairro de Belém, pelo que o cumprimentamos e lhe desejamos um passeio alegre.

De Azurva

Anos.—No dia 21, completou 42 anos a sr.ª Maria Augusta Migueis, esposa do nosso amigo sr. José Alberto da Rosa, estimado comerciante local

Os nossos parabéns.

Grupo excursionista.—Recebemos no dia 20 a visita do grupo excursionista «Os amigos do bem», de Alcabideche. Faziam parte do grupo os nossos amigos srs. Manuel Gonçalves Nunes, Eleutério dos Santos Roquete Duarte, José Apolinário Baptista, António Henriques dos Reis, Joaquim Roquete Martins e Victor Matos Martins.

Os excursionistas utilizavam um luxuoso automóvel, guiado pelo chauffeur sr. Raul Gravato, de Cascais.

No dia 21, os excursionistas foram à Barra e Costa Nova, acompanhados pelo sr. Manuel Fausto Ferreira. No regresso, foi oferecido um jantar de confraternização pelo sr. António Nunes de Oliveira em casa do sr. António Gonçalves da Cruz.

Terminado o jantar, que decorreu animadamente, os excursionistas seguiram o seu destino.

Que tivessem tido boa viagem são os nossos votos.

Estada.—Vindo da capital, está aqui com sua esposa e filho o sr. Manuel Coelho da Silva, que aqui vem passar umas semanas. — C.

Da Póvoa e Paço

BAPTIZADO.—Com o nome de Maria da Ascensão, foi baptizada na igreja de Cacia no dia 15 do corrente, uma filha do sr. Adelino Nunes Paula e de sua esposa sr.ª Maria Nunes da Silva.

Foram padrinhos o sr. Domingos Maria Miranda, empregado de padaria em Alégos, que aqui esteve a passar a festa, e a menina Maria José Nunes Paula, ambas tios da neófito.

ANOS.—No dia 29 completa 17 primaveras a menina Maria Ivone Nunes Teixeira, filha da sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Sebastião Nunes Pereira.

Felicitemos a aniversariante. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

De Angeja

Uma interessante pescaria.—

No dia 19 do corrente, cerca das 15 horas, fomos informados de que alguma coisa de extraordinário se estava a passar na Estrada da Cambeia, junto ao Poço do Póvoas, pois encontrava-se ali aglomerada uma enorme multidão de curiosos; vários automóveis, camionetes e outras viaturas. Imediatamente ali fomos, verificando tratar-se de uma interessante pescaria que se estava realizando no referido Poço do Póvoas, junto ao Rio Vouga, promovida pelos srs. José Maria Henriques Pereira, Augusto e José Dias Branco, Fernando Henriques Pereira e António Maria Nogueira de Pinho, que, em pouco tempo, pescaram uma bela caldeirada, composta de barbos, enguias das velhas, pimpões e carpas, algumas de invulgar dimensões, pois vimos uma que tinha o peso de 2.800 gramas! O peixe foi avaliado em mais de 200\$00. Esta pescaria, como era de esperar, provocou o mais vivo entusiasmo, assistindo a ela algumas centenas de curiosos e o caso não era para menos, pois, já há anos vários indivíduos tentaram esgotar o mesmo Poço, pondo a trabalhar 5 potentes motores, não o conseguindo esgotar e procedendo depois à pesca, não pescaram coisa alguma! Os pescadores de agora, sem mesmo pensarem em esgotar o Poço, foram mais felizes, obtendo uma bela colheita, pelo que os felicitamos muito cordalmente. Consta-nos que está aprazada, para breve, uma nova pescaria no mesmo local. Que sejam felizes, pois dada a falta de peixe que tem havido das nossas costas marítimas, o peixe do rio é muito apreciado, vendendo-se por alto preço.

Anos.—No dia 24 do corrente colheu 7 risonhas primaveras a interessante Deolinda Rodrigues Neno dilecta filha do sr. João Freire Neno e de sua esposa sr.ª Natália Cavaleiro Rodrigues Neno.

—No dia 28, completa 16 primaveras a menina Maria de Jesus Figueira Souto, neto do estimado proprietário da rua dos Pinheiros sr. João António Marques Figueira.

—No mesmo dia faz 27 anos o sr. Manuel Dias Marques, da rua dos Pinheiros.

Felicitemos os aniversariantes.

Partidas e chegadas.—Partiram para Lisboa os srs. Bruno Tavares da Silva, descarregador da Alfândega; Simão Soares da Silva e seu genro sr. Guilherme da Silva, ficando aqui sua família em vilegiatura; António Soares das Neves, estimado panificador; e a galante menina Ermelinda da Mata Rodrigues, escriturária nas Companhias Reunidas de Gás e Electricidade.

—Têm aqui estado os srs. Flo-

NOTÍCIAS LOCAIS

Desastres

Na última semana deram-se dois desastres na estrada em Cacia, felizmente de ligeiras consequências.

Uma camionete de carga, por prender a direcção, foi de encontro à casa do sr. Manuel Maria da Silva (o Pintor), arrojando o aqueduto e causando estragos na parede;

O sr. João Salsa, de Albergaria-a-Velha, na sua moto, foi de encontro ao muro da casa da sr.ª Maria Bençoa. Ficou ele muito ferido e a moto avariada.

Club Recreio Caciense

BAILE

Segunda-feira, dia 30, às 22 h.

com a colaboração da esplendida Orquestra Nauta de Aveiro.

TEATRO

Quinta-feira, 2 de Setembro

por uma boa companhia de Lisboa, num programa de categoria.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ouviveria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações. Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

rindo Dias de Pinho, panificador em Alégos; António Correia Vidinha, polígrafo em Lisboa; Júlio Tavares da Silva, activo industrial de padaria em Lisboa; António Nogueira da Silva, sua esposa D. Maria dos Anjos Nogueira e filhos, conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; Manuel Nogueira da Silva e família, também laborioso industrial em Vila Franca; a menina Irene Nogueira Souto e sua sobrinha Maria Carolina Souto Silva, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa D. Amélia Nogueira Souto, activos industriais de padaria em Lisboa.

—Encontram-se aqui a vilegiar a família do sr. João Baptista, de Lisboa; António de Oliveira Santos, sua esposa D. Rita Nogueira da Silva, sua filha D. Rosa Nogueira dos Santos, marido e filho, acreditados industriais em Lisboa;

a família do sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril; a professora sr.ª D. Ermelinda Cavaleiro Rodrigues, seus netos D. Deolinda Martins e filho e mademoiselle Lucília da Mata Rodrigues, laureada estudante do 4.º ano, Camilinho e Horácio, de Lisboa; João Nunes da Cruz e Augusto Dias Nogueira, de Lisboa, etc.—C.

S. BARTOLOMEU

EM SARRAZOLA

Hoje, amanhã e segunda-feira, realizam-se estes grandiosos festejos com o seguinte programa:

Dia 28—Durante todo o dia transmissão dum belo programa radiofónico pela aparelhagem sonora Rosinha-Rádio, da cidade do Porto.

A's 18 horas chegada da Banda Recreativa Eixense, que percorrerá as ruas do lugar e às 22, **Procissão de Velas**, da igreja paroquial para a capela de S. Bartolomeu.

Dia 29—A's 8 horas, chegada das Bandas Musical de Arouca e Marcial 1.º de Agosto, de Vila Nova de Gaia, que em conjunto percorrerão as ruas do lugar.

A's 10 horas, missa solene e sermão por um notável orador. A's 13 horas, chegada da Banda União Pessegueirense.

Em seguida **Procissão** pelas ruas do costume e Cabelço. A's 18 horas terão início os arraiais, tocando até às 20 horas as bandas de Arouca e Vila Nova de Gaia. Daquela hora, até às 22, as de Eixo e Pessegueiro do Vouga; e daí até às 1,30 do dia 30, todas as 4 Bandas colaborarão no arraial nocturno.

Dia 30—A's 8 horas as Bandas de Eixo e Pessegueiro do Vouga percorrerão todo o lugar com a comissão das festas na tradicional recolha das devoções.

Das 19 às 23 horas último arraial com as mesmas bandas. Há ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingi e dá brilho

BRILL

Marca Registrada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO
Telef. 23246



Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artifício

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário:

Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250

(Próximo à Canceia Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)
Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

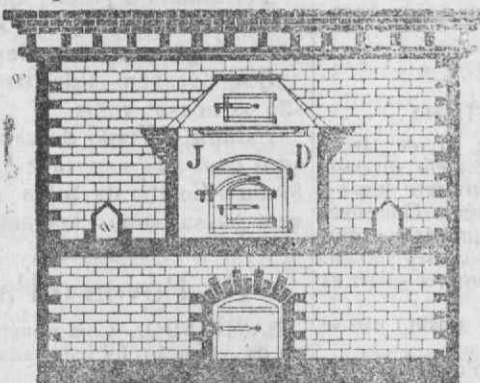
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Teusão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª
Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO